



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

CONSELHO SUPERIOR DO IFSC

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 23 de outubro de 2013

1 Aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e treze, na rua Duarte Schutel, nº 99, bairro
2 Centro, na Sala dos Colegiados – Prédio da EaD, reuniu-se o Conselho Superior do Instituto Federal
3 de Santa Catarina, sob a presidência da Magnífica Reitora prof. Maria Clara Kaschny Schneider.
4 Estavam presentes os seguintes conselheiros: Francisco José Montório Sobral, representante suplente
5 do Ministério da Educação – MEC; Rosângela Marcos Fêlix, representante suplente da Secretaria de
6 Educação do Estado de Santa Catarina – SED, (justificou sua ausência); Alba Terezinha Schlichting,
7 representante suplente da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina – FAPESC;
8 Antônio José Carradore, representante da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina –
9 FIESC; Alessandra Tagliari Caetano da Silva, representante da Federação da Agricultura do Estado de
10 Santa Catarina – FAESC; Fabrício de Souza Albino, representante da Nova Central Sindical de Santa
11 Catarina – NCSTSC, (ausente); Anna Júlia Rodrigues, representante da Central Única dos
12 Trabalhadores do Estado de Santa Catarina – CUTSC, (justificou sua ausência); Dalton Luis Ventura,
13 representante dos egressos do IFSC, (justificou sua ausência); César Norberto Rihl de Azambuja,
14 representante dos egressos do IFSC; Widomar Pereira Carpes Júnior, representante dos diretores
15 gerais; Erci Schoenfelder, representante dos diretores gerais; Maria Bertília Oss Giacomelli,
16 representante dos diretores gerais, (justificou sua ausência); Raquel Matys Cardenuto, representante
17 suplente dos diretores gerais; Clodoaldo Machado, representante dos docentes, (justificou sua
18 ausência); Marcos Araquem Scopel, representante dos docentes; Hélio Ormeu Ribeiro, representante
19 suplente dos docentes; Cleverson Tabajara Vianna, representante dos docentes, (justificou sua
20 ausência); Berenice da Silva Junkes, representante dos docentes; Aparecida Rocha Gonçalves,
21 representante dos técnico-administrativos; Delmar Moreira Coutrin, representante dos técnico-
22 administrativos; Cedenir Buzanelo Spillere, representante dos técnico-administrativos; Eliana
23 Cristina Bar, representante dos técnico-administrativos; André Dala Possa, representante suplente dos
24 técnico-administrativos; Joana Alexandrina, representante dos discentes, (justificou sua ausência);
25 Emanuel Luiz Flores da Silva, representante dos discentes; Alexsandra Mayla Reguelim
26 Schoenberger, representante suplente dos discentes; Guerrando Palei Júnior, representante dos
27 discentes. Como convidados estavam presentes: Andrei Zwetsch Cavalheiro, Pró-Reitor de
28 Desenvolvimento Institucional; Daniela de Carvalho Carrelas, Pró-Reitora de Ensino; Gustavo

29 Henrique Moraes, Diretor de Estatística e Informações Acadêmicas; Patrícia Oliveira Rebelo Leite,
30 membro do CEPE; Kênia Raupp Coutinho, Coordenadora de Bibliotecas; e Augiza Karla Boso.
31 Coordenadora de Biblioteca do Câmpus Florianópolis. A presidente, prof. Maria Clara Kaschny
32 Schneider, iniciou a reunião cumprimentando os conselheiros presentes e solicitou a alteração da
33 ordem do dia que foi autorizada pelos conselheiros. **Pauta:** 1. Aprovação de ata; 2. Informes; 3.
34 Apreciação de resoluções *ad referendum*; 4. Autorização de afastamento do país para a Reitora; 5.
35 Apreciação do relatório sobre cobrança de multa nas bibliotecas do IFSC; 6. Resolução sobre
36 Registros Acadêmicos do IFSC; 7. Alterações do Regimento Geral; 8. Apresentação do estudo sobre a
37 oferta mínima de vagas nos cursos técnicos; 9. Aprovação de cursos; 10. Avaliação para habilitação
38 do NEaD Criciúma; 11. Formalização do Centro de Formação e Apoio em EaD. **Ordem do dia:**
39 **1- Aprovação de ata:** Foi aprovada a ata da reunião de 22/08/2013 e assinada pelos conselheiros.
40 **2- Informes:** A presidente, prof. Maria Clara, informou: **a)** No dia 16/10 aconteceu a Audiência de
41 Consenso da Resolução 13/2008 e foi um momento importante de reflexão, em que os professores
42 estavam decidindo sobre as suas atividades na instituição. Houve consenso na maioria dos temas e
43 nos pontos onde não houve consenso ainda serão avaliados e analisado o impacto institucional. Cabe
44 ao Consup a análise e a aprovação final da resolução, que trará desdobramentos importantes para o
45 IFSC. **b)** Foi iniciada junto aos servidores dos câmpus da Expansão uma mobilização para a
46 avaliação da implantação dos câmpus e a realização de um processo de escolha dos seus dirigentes.
47 Os câmpus com menos de 05 anos têm diretores indicados pelo Reitor e com o objetivo de consolidar
48 a implantação desses câmpus nos próximos 02 anos, de forma que os servidores se sintam
49 comprometidos com o câmpus e com a gestão, decidiu-se organizar um processo de escolha da
50 equipe gestora dos câmpus, que poderão ser os dirigentes atuais ou novos, indicados pelos servidores.
51 A avaliação institucional ocorrerá no período de 04 a 18/11 e será realizada uma avaliação
52 complementar com questões específicas referentes aos câmpus da Expansão. Após essa avaliação,
53 será realizado o processo de escolha com os servidores. O processo de escolha iniciou em 2012 com
54 o Câmpus Jaraguá do Sul - Geraldo Werninghaus que tem uma configuração diferenciada e onde se
55 tinha expectativa pela escolha do seu dirigente. O processo foi tranquilo e hoje os servidores se
56 sentem mais comprometidos com a consolidação do câmpus. Solicitou-se o apoio do Conselho
57 Superior para legitimar o processo e referendar a decisão dos câmpus. A Presidente destacou que é
58 competência do Reitor a indicação dos dirigentes, mas decidiu compartilhar essa decisão com os
59 servidores e construir um processo democrático. **c)** O MEC publicou em outubro a portaria que
60 estabelece as diretrizes para a ascensão à classe de professor titular. Foi proposto formar uma
61 comissão para regulamentar o processo na instituição, que será homologado pelo Consup. A comissão
62 será composta por 02 conselheiros representantes dos docentes, 02 representantes da Comissão
63 Permanente de Pessoal Docente – CPPD, 02 representantes do Sinasefe e 01 assessor técnico da
64 Reitoria. Os conselheiros aprovaram a proposta. Com relação ao RSC, foi publicada a portaria que
65 cria o Conselho Permanente para Reconhecimento de Saberes e Competências, mas ainda não foram

66 estabelecidas as diretrizes e a homologação será feita pelo Conselho Permanente, com a aprovação do
67 Consup. **3- Resolução sobre Registros Acadêmicos do IFSC:** O Diretor de Estatística e Informações
68 Acadêmicas - DEIA, Gustavo Henrique Moraes, apresentou o contexto no qual foi elaborada a
69 minuta de resolução de criação do Fórum de Registros Acadêmicos - RA destacando principalmente
70 que houve 05 encontros em diferentes câmpus para o debate dos Coordenadores de Registro
71 Acadêmico da instituição, que há consenso em praticamente todos os pontos debatidos e que existe
72 um anseio dos coordenadores para que haja uma atuação em rede. Destacou também que os processos
73 de gestão acadêmica não acompanharam a expansão do IFSC da forma como deveria, o que acabou
74 gerando problemas nos indicadores institucionais e, como complemento da minuta da resolução,
75 foram elaboradas notas técnicas nas quais estão descritos os problemas enfrentados pelos servidores e
76 as sugestões do grupo. Ressaltou que o Fórum propõe uma estrutura em rede com um RA Central na
77 Reitoria que dará suporte conceitual e operacional, será responsável pela capacitação de novos
78 servidores, pelo acompanhamento de todos os processos, emissão de todos os diplomas e certificados
79 e pelas informações de estatística. Informou que a primeira versão da minuta trazia a descrição das
80 atividades de Secretaria Acadêmica e o Codir solicitou que a resolução tratasse apenas do Registro
81 Acadêmico, que já foi modificada. O conselheiro Antônio José Carradore questionou se já existe um
82 sistema central para as informações acadêmicas e se os servidores estão capacitados para usá-lo. O
83 diretor Gustavo Henrique Moraes esclareceu que atualmente o IFSC usa o sistema ISAAC, que dá
84 sinais de esgotamento, mas já foi contratado um novo sistema e está em fase de implantação. O pró-
85 reitor Andrei Zwetsch Cavalheiro destacou que foi feito um grande investimento com os recursos do
86 Fundo de Ti para compra de equipamentos, sistemas e capacitação da equipe de TI. A conselheira
87 Aparecida Rocha Gonçalves relatou que recebeu resposta de alguns TAE's, em relação à pauta da 5ª
88 reunião do Consup, que foram favoráveis à aprovação da resolução. O conselheiro Guerrando Palei
89 Júnior questionou se o Cadastrador Institucional e o Coordenador de Registro Acadêmico são 02
90 servidores diferentes e o diretor Gustavo informou que em alguns câmpus são servidores diferentes
91 ou trabalham em setores diferentes e a resolução propõe que seja o mesmo servidor ou esteja dentro
92 da estrutura de Registro Acadêmico. A Presidente destacou que houve uma intensa discussão e, após
93 as alterações propostas, a minuta foi apresentada no CEPE e no Colégio de Dirigentes e teve a
94 aprovação dos 02 colegiados. **Encaminhamento:** Os conselheiros aprovaram a criação da Rede e do
95 Fórum dos Registros Acadêmicos do IFSC. **4- Apresentação do estudo sobre a oferta mínima de**
96 **vagas nos cursos técnicos:** A servidora Patrícia Oliveira Rebelo Leite, membro do CEPE, que
97 participou da comissão responsável pelo estudo sobre a oferta mínima de vaga nos cursos técnicos
98 apresentou o relatório destacando que inicialmente foi realizado o levantamento da oferta de vagas
99 nos câmpus do IFSC nos últimos 03 semestres, com base nas informações do Portal de Ingresso. Em
100 seguida foi solicitada aos chefes do Departamento de Ensino a justificativa para a oferta menor de 40
101 vagas e as respostas foram: as salas de aula não têm estrutura para essa oferta, os laboratórios são
102 equipados para atender um número menor de alunos e a qualidade do ensino pode ficar

103 comprometida se tiver um número muito grande de alunos. Há apenas 03 câmpus com salas maiores
104 que são Canoinhas, Lages e São Miguel do Oeste e esses câmpus ofertam 40 vagas. A Presidente
105 relatou que está preocupada com esta constatação, já que a posição do Consup é de que todos os
106 cursos devem ter oferta de no mínimo 40 vagas. Diante deste fato, propôs como encaminhamento
107 solicitar ao CEPE, ao DEPE e ao DAM que verifiquem o que é necessário fazer para modificar essa
108 situação. Os câmpus que não atendem essa exigência, o que precisam fazer para aumentar a oferta?
109 Se a demanda é infraestrutura, que seja feito um levantamento das necessidades de sala de aula, de
110 laboratórios e equipamentos e do corpo docente, para que se realize um trabalho de melhoria e a
111 oferta mínima do IFSC seja de 40 vagas. O conselheiro Antônio José Carradore destacou que se
112 preocupa com a baixa oferta em razão da demanda do mercado por profissionais qualificados, que
113 atualmente estamos vivendo uma nova dimensão da educação profissional e tecnológica e o IFSC
114 precisa buscar caminhos para equacionar esses problemas. Destacou-se ainda que a realidade dos
115 câmpus mais antigos é uma infraestrutura diferente, com salas menores, e que as aulas práticas são
116 realizadas com grupos menores por questões de segurança. Sugeriram que hajam salas maiores para
117 as turmas iniciais e as salas menores sejam usadas para os grupos mais avançados que normalmente
118 têm menos alunos. Além disso, foi destacado que existem cursos com diferentes níveis e modalidades
119 e é preocupante nivelar todos com oferta de 40 vagas considerando as suas especificidades, como por
120 exemplo os cursos PROEJA que têm alunos que precisam de um atendimento especial. Relataram que
121 no Câmpus Florianópolis está havendo um aumento no número de vagas de alguns cursos, mas a
122 oferta não é de 40 vagas por razões de infraestrutura, e o acompanhamento na questão da evasão e
123 sugeriram aos câmpus mais antigos repensar e rediscutir a oferta. O conselheiro Francisco José
124 Montório Sobral ressaltou que a realidade dos institutos federais é frustrante e preocupante quando se
125 depara com o número de alunos que chegam à formatura. A missão dos institutos é a inclusão social e
126 é preciso uma maior oferta aos que realmente precisam. Além disso ampliar o número de alunos
127 garante o repasse de mais recursos para a instituição. A presidente, prof. Maria Clara, agradeceu o
128 trabalho da equipe e destacou que é necessário aumentar as vagas respeitando as especificidades dos
129 cursos, mas buscando as condições para promover a inclusão social, e colocou a gestão a disposição
130 para resolver os problemas de infraestrutura e de pessoal. **Encaminhamento:** O tema deve ser levado
131 ao CEPE e ao Codir e debatido pelos diretores e chefes de departamento para que haja um esforço no
132 incremento da oferta em todos os câmpus. O Conselho Superior mantém a diretriz de aumento da
133 oferta, que deverá ser considerada em todos os contextos institucionais. **5- Apreciação do relatório**
134 **sobre cobrança de multa nas bibliotecas do IFSC:** A Coordenadora de Bibliotecas, Kênia Raupp
135 Coutinho, juntamente com a Coordenadora de Bibliotecas do Câmpus Florianópolis, Augiza Karla
136 Boso, apresentou o relatório sobre a avaliação da Resolução 09/2012/CS que aprova a cobrança de
137 multa no Sistema de Bibliotecas do IFSC, destacando que o percentual de atraso até a implantação da
138 cobrança de multa era de 40% e o percentual atual é de aproximadamente 13%. Destacou também
139 que foi realizada uma pesquisa entre os bibliotecários, onde 86% são a favor da cobrança de multa

140 conforme a resolução, com pagamento de GRU, 73% são a favor de penalidade alternativa para
141 multas de valor considerado elevado (em torno de R\$ 30,00) e 45% sugeriram a doação de livro
142 como penalidade alternativa. A Coordenadora esclareceu que o início da cobrança foi em maio de
143 2012 e antes foi realizado pelos bibliotecários um trabalho de conscientização sobre a devolução dos
144 materiais junto aos alunos do IFSC. Os conselheiros questionaram sobre a destinação dos recursos
145 arrecadados pelo pagamento da GRU, a dificuldade dos alunos dos câmpus do interior em pagar a
146 GRU, se os alunos foram interrogados sobre a possibilidade da penalidade alternativa e se é possível
147 a renovação do material via internet. Foi esclarecido que nos câmpus do interior não houve problema
148 com relação ao pagamento da GRU, e os recursos arrecadados são destinados à fonte 250 que não
149 tem acesso imediato, é necessário planejar para o ano seguinte, mas vão para as bibliotecas do IFSC,
150 para acervo e melhorias. Sobre a renovação do material via internet, depende de cada câmpus. E
151 ainda não foi feito o questionamento aos alunos sobre a penalidade alternativa, mas o grupo de
152 bibliotecários está organizando a consulta para sugerir a alteração da Resolução. A Presidente
153 salientou que o objetivo da equipe de bibliotecários foi fazer o relato sobre a cobrança de multa. O
154 próximo passo será verificar como se pode avançar e melhorar para que o processo seja mais
155 educativo e menos punitivo, a partir da interação com usuários e bibliotecários, propondo melhorias
156 na resolução. **Encaminhamento:** O tema tem caráter informativo e os conselheiros sugeriram a
157 avaliação da cobrança de multa com os usuários e a reflexão sobre a penalidade alternativa.

158 **6- Formalização do Centro de Formação e Apoio à EaD:** A Pró-Reitora de Ensino, prof. Daniela
159 de Carvalho Carrelas, ressaltou que na última reunião os conselheiros aprovaram a criação do Centro
160 de Formação e Apoio à EaD e no momento a PROEN traz a proposta de rever o Regimento Geral,
161 propondo alterações para criar a estrutura e formar a equipe do Centro de Formação. A proposta prevê
162 incluir nas competências dos gestores de áreas específicas da PROAD, PROEN e PROEX a
163 competência de fomentar, articular e encaminhar demandas de formação de formadores. A Presidente
164 destacou que o objetivo do Centro de Formação é criar um núcleo na Reitoria, que estará vinculado à
165 PROEN, para articular com todos os câmpus e operacionalizar a política de formação de formadores
166 e apoio à EaD no IFSC, a lei exige 20% e hoje a instituição atende somente 3%. Ressaltou que a
167 implantação será gradativa, uma vez que não se dispõe de todos os cargos de direção – CD para as
168 chefias e a prioridade é atender os câmpus da Expansão. Os conselheiros questionaram sobre a
169 necessidade de se criar uma estrutura para a EaD, sobre as metas, as políticas e diretrizes da proposta
170 apresentada. A conselheira Aparecida Rocha Gonçalves ressaltou que a proposta não foi encaminhada
171 com antecedência e se sentia prejudicada por estar pensando as alterações no momento da reunião,
172 não se sentindo segura para validar o processo e sugeriu que fosse aberto o debate com os chefes de
173 ensino. A Presidente destacou que existe uma discussão da institucionalização da EaD desde 2012,
174 com debate nos câmpus, que a aprovação da estrutura é parte desse processo e que as questões
175 estratégicas e políticas serão discutidas na elaboração do PDI. Destacou também que é preciso
176 oficializar as questões na medida que estão acontecendo, explicando que há como organizar

177 internamente e depois referendar no Consup, mas como gestora prefere trazer a proposta para
178 construir junto com os conselheiros. Destacou-se que o IFSC tem uma estrutura de EaD provisória e
179 improvisada e que é necessário ter uma estrutura mínima. O conselheiro André Dalla Possa ressaltou
180 que a EaD tem dado muito retorno à instituição e tem uma estrutura muito frágil. O nome do IFSC
181 está em risco por não ter uma equipe de EaD institucional, pois a maioria são bolsistas externos. A
182 EaD já é uma referência, mas precisa melhorar. A Presidente esclareceu que a instituição está vivendo
183 um momento intenso de discussão das políticas e há muita expectativa dos servidores. É necessário
184 consolidar, aprovando as alterações, pois se corre o risco de deixar o processo fragilizado. Os
185 conselheiros solicitaram a exclusão do termo caráter provisório do artigo 81B e a Reitora solicitou a
186 inclusão de novo artigo com a indicação de que a implantação será gradativa e conforme haja
187 disponibilidade de cargo de direção e vagas para servidores. **Encaminhamento:** A proposta de
188 alteração do Regimento Geral, apresentada pela PROEN, foi posta em votação e por 18 votos
189 favoráveis foi aprovada pelos conselheiros, com as alterações solicitadas. O conselheiro Emanuel
190 Luiz Flores da Silva informou que não se abstém, mas declara que não concorda efetivamente com a
191 proposta apresentada. **7- Apreciação de resoluções ad referendum:** Foram submetidas à apreciação
192 as seguintes resoluções: **a)** Resolução 33/2013 – Homologa, *ad referendum*, a Comissão Eleitoral do
193 Câmpus São José: no dia 29/08/2013 ocorreu a eleição para a escolha da Comissão Eleitoral do
194 câmpus e o relatório com os resultados foi encaminhado à Secretaria do Consup. **b)** Resolução
195 34/2013 – Aprova, *ad referendum*, o Regimento Eleitoral do Câmpus São José: a Comissão Eleitoral
196 elaborou o documento que foi analisado pela Assessoria Técnica da Reitoria. **c)** Resolução 35/2013 –
197 Retifica, *ad referendum*, o Regimento Eleitoral do Câmpus São José: tendo em vista que se trata de
198 um processo eleitoral em razão de renúncia do diretor geral, considerou-se desnecessária a vedação
199 imposta pelo artigo 44 do Regimento Eleitoral. **d)** Resolução 36/2013 – Aprova, *ad referendum*, a
200 criação de curso: O curso de Biotecnologia do Câmpus Garopaba será ofertado em parceria com uma
201 escola estadual e precisava ser aprovado para ser incluído no Edital de Ingresso 2014/1. A
202 justificativa para a oferta de 30 vagas é que o Câmpus funciona na sede provisória. **e)** Resolução
203 37/2013 – Aprova, *ad referendum*, as alterações do Regimento Interno do Câmpus São José; e
204 **f)** Resolução 38/2013 – Aprova, *ad referendum*, as alterações do Regimento Interno do Câmpus
205 Florianópolis: as alterações dos Regimentos Internos dos câmpus tratam apenas de questões formais
206 relacionadas à Resolução 33/2012/CS que aprova a estruturação provisória dos câmpus do IFSC e
207 altera a nomenclatura de alguns cargos de direção. **Encaminhamento:** Foram referendadas pelos
208 conselheiros as resoluções 33, 34, 35, 36, 37 e 38/2013. **8- Autorização de afastamento do país
209 para a Reitora:** A presidente, prof. Maria Clara, informou que foi convidada pelo CONIF a
210 participar da missão de prospecção ao Uruguai, nos dias 12 e 13/11/2013 e destacou que este evento é
211 importante para estreitar as relações entre os dois países nas questões relativas à educação,
212 intercâmbio e à possibilidade de parcerias na área da inovação tecnológica e de formação de
213 professores. Os reitores de outros institutos também vão participar e o ônus do afastamento será de

214 responsabilidade de cada instituição. A Presidente informou também que foi convidada pelo Diretor
215 do INPEAU, prof. Pedro Antônio de Melo, para participar como palestrante no XIII Colóquio
216 Internacional sobre Gestão Universitária nas Américas, que acontecerá de 27 a 29/11/2013, na cidade
217 de Buenos Aires, Argentina. As despesas serão custeadas pelo INPEAU e o afastamento será
218 realizado com ônus limitado. **Encaminhamento:** O Conselho Superior do IFSC autorizou o
219 afastamento do país à Reitora para o Uruguai, com ônus, e para a Argentina, com ônus limitado.

220 **9- Alterações do Regimento Geral: a)** O conselheiro Widomar Pereira Carpes Júnior informou que
221 o GT criado para o estudo de revisão do Regimento Geral submeteu à Procuradoria uma consulta
222 referente ao artigo 61 que descreve que “O Colegiado do Câmpus é órgão normativo e deliberativo
223 por delegação do Conselho Superior, ...”. Explicou que segundo o parecer do procurador não há
224 previsão legal para que seja deliberativo e que existe um entendimento diferenciado dos servidores
225 em relação a essa situação. Destacou que, para que não haja diferentes interpretações da norma legal,
226 o GT indica a necessidade de alteração do texto do artigo 61 por “...órgão consultivo e normativo...”.
227 O conselheiro Emanuel Luiz Flores da Silva questionou, se referente à extinção de curso, o Colegiado
228 do Câmpus pode opinar ou poderá ir ao CEPE sem parecer, e esclareceu-se que tem o mesmo caráter
229 que o CEPE em relação ao Consup, que o parecer pode ser negativo ou positivo, mas a decisão é do
230 Conselho. A Reitora explicou que a instituição está concentrada na elaboração do PDI e a sugestão é
231 trazer o tema em outro momento para posicionamento do Consup. Ressaltou que o entendimento é
232 manter as regulamentações como estão e remeter para uma reflexão maior na revisão do Regimento
233 Geral para o próximo ano. **b)** O Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, prof. Andrei Zwetsch
234 Cavalheiro apresentou a proposta de revisão do artigo 67 do Regimento Geral lembrando que em
235 2012 foi aprovada uma estruturação provisória pela Resolução 33/2012, devido à criação de novos
236 cargos de direção - CD e funções gratificadas – FG para o IFSC pela Lei 12.677/2012 e a Portaria
237 1.286/2012. Explicou que o estudo elaborado pelo GT propõe uma nova estrutura de referência para
238 os câmpus e prevê que apenas alguns cargos e funções sejam fixos e que o câmpus tenha autonomia
239 para decidir sobre algumas funções que considere estratégicas. O pró-reitor Andrei destacou que a
240 nova estrutura foi debatida e aprovada no Colégio de Dirigentes. **Encaminhamento:** Apesar de não
241 haver quorum mínimo para a alteração do Regimento Geral, os temas foram apreciados e a revisão do
242 artigo 67 será submetida novamente na próxima reunião. **10- Aprovação de cursos:** Em razão do
243 horário o tema será apreciado na próxima reunião ordinária. **11- Avaliação para habilitação do**
244 **NEaD Criciúma:** Em razão do horário o tema será apreciado na próxima reunião ordinária. Nada
245 mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho Superior, prof. Maria Clara Kaschny Schneider,
246 declarou encerrada a reunião da qual eu, Adriana Braga Gomes, Secretária deste Conselho, lavrei a
247 presente ata, que dato e assino, após assinada pela presidente e pelos demais membros presentes.

MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER
Presidente do Conselho Superior

FRANCISCO JOSÉ MONTÓRIO SOBRAL
Representante suplente do MEC

Representado por Alba Terezinha Schlichting
SÉRGIO LUIZ GARGIONI
Representante da FAPESC

ALESSANDRA TAGLIARI CAETANO DA SILVA
Representante da FAESC

(ausente)

FABRÍCIO DE SOUZA ALBINO
Representante da NCST SC

CESAR NORBERTO RIHL DE AZAMBUJA
Representante dos egressos

ERCI SCHOENFELDER
Representante dos diretores gerais

RAQUEL MATYS CARDENUTO
Representante suplente dos diretores gerais

MARCOS ARAQUEM SCOPEL
Representante dos docentes

BERENICE DA SILVA JUNKES
Representante dos docentes

DELMAR MOREIRA COUTRIN
Representante dos técnico-administrativos

ELIANA CRISTINA BAR
Representante dos técnico-administrativos

EMANUEL LUIZ FLORES DA SILVA
Representante dos discentes

(justificou a ausência)

ROSÂNGELA MARCOS FÊLIX
Representante suplente da SED

ANTÔNIO JOSÉ CARRADORE
Representante da FIESC

(justificou a ausência)

ANA JÚLIA RODRIGUES
Representante da CUT SC

(justificou a ausência)

DALTON LUIS VENTURA
Representante dos egressos

WIDOMAR PEREIRA CARPES JÚNIOR
Representante dos diretores gerais

(justificou a ausência)

MARIA BERTÍLIA OSS GIACOMELLI
Representante dos diretores gerais

(justificou a ausência)

CLODOALDO MACHADO
Representante dos docentes

(justificou a ausência)

CLEVERSON TABAJARA VIANNA
Representante dos docentes

APARECIDA ROCHA GONÇALVES
Representante dos técnico-administrativos

CEDENIR BUZANELO SPILLERE
Representante dos técnico-administrativos

(justificou a ausência)

JOANA ALEXANDRINA
Representante dos discentes

GUERRANDO PALEI JUNIOR
Representante dos discentes

Representado por Aleksandra Mayla Reguelim
Schoenberger
FERNANDO TOPAL RAMTHUN
Representante dos discentes

ADRIANA BRAGA GOMES
Secretária do Conselho Superior